

CASUÍSTICA RETROSPECTIVA DAS CONDUTAS PRÁTICAS E EXAMES COMPLEMENTARES ENVOLVENDO OS ATENDIMENTOS DE ROTINA AOS ANIMAIS DE GRANDE PORTE NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ (UEM) – DADOS DE 2015 E 2016.

Micheli M. Storck¹; Sheila R. Wosiacki.²; Patrícia M. Munhoz.²

¹Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Maringá,
Campus de Umuarama

²Docente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Maringá,
Campus Umuarama

Grande parte do conhecimento disponível na medicina veterinária é proveniente de experimentos práticos realizados “in vivo” ou “in vitro”. Entretanto, outra opção de se obter informações é o levantamento de casos clínicos e/ou cirúrgicos que já ocorreram e que foram registrados em fichas ou prontuários de instituições veterinárias. Com base nestes, é também possível se obter dados epidemiológicos de extrema relevância para a saúde pública, tais como ocorrência de doenças, raças mais acometidas, tratamentos utilizados, número de óbitos e casos solucionados, sem a necessidade de intervenção e/ou experimentação animal. Este projeto teve por objetivo efetuar um levantamento numérico e epidemiológico retrospectivo dos grandes animais atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Estadual de Maringá (HV-UEM), por meio do registro em fichas dos atendimentos de rotina realizados de janeiro de 2015 a dezembro de 2016. Para o período considerado foram registrados 172 atendimentos, os quais refletiram a rotina do hospital e o grau de atuação das diferentes áreas envolvidas na avaliação e conduta preconizadas aos animais de grande porte. Esta compilação possibilitou o acesso a categorias de informações tais como a espécie de maior prevalência nos atendimentos (72,1% eqüinos); a faixa etária de maior procura (20,35% entre 1 e 3 anos); os principais diagnósticos clínicos observados (feridas, cólica, fraturas, hérnia, tétano e laminites, representando uma taxa de ocorrência equivalente a 42,4%); os principais exames laboratoriais solicitados (exames radiográficos e hemograma, ambos perfazendo 86,13% da rotina laboratorial envolvida); a classificação e a utilização de antibioticoterapia para os atendimentos realizados, demonstrando baixa prescrição na rotina (13,37% dos casos); bem como os principais procedimentos cirúrgicos efetuados (orquiectomia, herniorrafia e tenorrafia, cada um deles com 11,62% de ocorrência) e o acompanhamento do desfecho dos casos atendidos, o qual denotou 39,54% de ausência de retorno do animal para controle, alta e/ou novos procedimentos. Ao final do projeto notou-se uma falha de registro nos prontuários de atendimento pesquisados, levando à perda de informações essenciais para um correto mapeamento da casuística para o período compreendido entre janeiro de 2015 e dezembro de 2016. Deste modo, mostra-se necessário que haja uma conscientização e treinamento dos responsáveis pela triagem dos pacientes, o que também facilitará em casos de retorno e acesso às informações e condutas do último atendimento.

Palavras-chave: anamnese, prontuário, diagnóstico, grandes animais, dados epidemiológicos